

1. VOZES UNIDAS

Letra e Música: Márcio Catunda

Canto em nome do mundo querendo que a paz permaneça no ar
e quem souber o segredo pode num segundo fazê-la brilhar.
E no silêncio da vida a voz clarividente começa a cantar,
são muitas vozes unidas num canto sincero nascido do amor,
são vozes claras unidas cantando harmonias
na voz de um cantor.
São vozes puras trazendo alegria no dia que anuncia a paz
e a união dessa gente pode se expandir e brilhar muito mais.

2. MADRUGADA EM MIM

Letra e Música: Márcio Catunda

Uma cidade que ultrapassa os horizontes,
uma alvorada que se acende além dos montes,
é madrugada em mim, canteiro de alecrim.
Uma paisagem que vislumbro além dos muros,
o lampádario dominando o espaço escuro,
é madrugada em mim, floração de jasmim.
O dia claro acende a fronde do arvoredado,
caminhar livre na manhã não me dá medo,
é madrugada em mim, cantando em meu jardim.
Seguir meu rumo pela estrada sem tropeço,
é nesse tempo que eu me animo, luto e cresço,
buscando a luz do bem, que a natureza tem.
Vamos beber na fonte da felicidade,
fazer da vida uma expansão de claridade
e aproveitar o tempo bom de cada idade,
levando amor a quem nos dá amor também,
achando a luz do bem que a natureza tem.
É madrugada em mim, canteiro de alecrim.

3. CLARIDADE

Letra: Márcio Catunda

Música: M.Catunda e Christian Boyadjiev

Eu bebo o brilho da luz da alegria
que a lua irradia do céu no mar.
A claridade que a lua irradia
é o rastro do dia
é chuva de prata,
voa no ar.
E a fina teia
que a noite incendeia
é fluido glacial,
candeia do astral,
prateia o mar.
E a minha vida assiste comovida
a sentinela altiva do céu sobre o mar.
Ogiva viva que revive a aurora
da propícia hora na expansão do mar.

4. MARES DE FORTALEZA

Letra: Márcio Catunda

Musica: Eugênio Leandro.

A senda de todo sonho
e o sol da minha certeza
são feitos da mesma espuma
dos mares de Fortaleza.
E os ventos da mesma sorte,
o adeus do caminho, da infância, do destino e da beleza
são os bosques da esperança,
são as faces da lembrança
dos mares de Fortaleza.

5. NO QUINTAL DA ESPERANÇA

Letra: Márcio Catunda

Música: Temóteo Cavalcante e M. Barbosa

Porque hoje é domingo e o sol acende o litoral,
tem muita gente boa circulando em alto astral,
eu também vou sair pela vida,
vou plantar no quintal da esperança
um jardim de alegria
que brota flores no coração
e depois vou colher
os perfumes da primavera
com todas essas cores do verão,
com todos os primores deste céu,
no quintal da esperança que o vento acendeu,
revelando um tempo novo de viver,
transmitindo um sentimento de amor,
consagrando esse prazer de se encantar
e sair pela vida
desfrutando o domingo, respirando paz e alegria,
satisfeito com
o caminho que me leva até à praia
aonde estendo a esteira
e em entrego ao sol da manhã
que é um prazer e então já começo a cantar.
Porque hoje é domingo...

6. CRESCENTE

Letra e Música: Márcio Catunda

A lua me acende um mar de pureza,
me assiste serena por trás do arvoredos
azulando o céu com seu manto de puro fulgor.
É festa no céu,
tudo resplandece,
a noite se encanta no palácio astral
e o mundo se acende com a força do seu resplendor.
A lua destila clarão de alvorada,
lavrando na noite sementes do dia,
que vem florescer quando o tempo propício chegar.

7. VIAJANTE DO TEMPO

Letra: Márcio Catunda

Música: Fernando Campos

É como ver um peixe voando sobre o mar,
pássaro noturno, silêncio é seu cantar.
Viajante do tempo
flutua no ar,
no espaço da leveza
viaja sem parar.
Visionário do mundo nas altas dimensões,
expande o teu mistério na noite dos sertões.
É como ver um rio cantando nos verões,
toda água que transborda regressa para o mar.

8. NO TEMPO CLARO DE HARMONIA

Letra: Márcio Catunda

Música: Márcio Catunda e Christinan Boyadjiev

No tempo claro de harmonia,
outros horizontes
surgem na visão da tarde.
São vales fluorescentes e montanhas puras.
visões de quem sente a grandeza do dia.
clarões que iluminam meu chão de viver.
belezas que o amor sabe dar a quem quer.
No tempo feito de bonanças
outras esperanças
vem me confortar as horas.
São venturosos verdes e nuvens sagradas.
estradas abertas nos vales da paz.
Provisões de fortuna nos bons corações.
tesouros perenes nos sonhos astrais.

9. NO SEGREDO DA NOITE

Letra: Márcio Catunda

Música: Álcio Barroso

No segredo da noite vazia
uma estrela a luzir me dizia
a luz voa pelo ar, nas ondas do mar.
Uma estrela tão alta, tão fria
me encantou e me trouxe harmonia.
Brilhou cristalina e pura,
manto de ternura.
No segredo da rua vazia
entre as nuvens a lua assistia
meus passos na senda do amor.
Noite de esplendor.
E se a vida parece sombria,
essa estrela clareia o meu dia
e seu sigo nas manhãs de mim
rumo ao sem fim.
Caminho tão sozinho assim
na asa de um querubim.

10. AMOR DE SALVAÇÃO

Letra e Música: Márcio Catunda

Beber na fonte do bem-querer,
colher frutos no pomar,
ver a fortuna do amor crescer,
na terra, no céu, no mar.
O amor se expande igual ao Sol
nascendo no coração,
entra pela porta do arrebol
trazendo o dom do amanhã.
Já vem no vento a esperança do amor redentor.
Vem transformando esse chão num caminho de luz
para o povo viajar.
Tenho nas mãos dádivas de amor
e sei onde vou chegar.
É bom saber caminhar em paz
vivendo esse amor maior.
É como a graça das flores nascidas de um grão,

anunciando a beleza de um tempo melhor
pra quem espera do mundo amor de salvação.

11. TRANSCENDER

Letra: Márcio Catunda
Música: Christian Boyadjiev

Por trás da montanha nasce a chama
que esplende no mar da imensidão,
cresce esse farol de eternidade
na memória e no coração.
Sobre a cerração do céu chuvoso
brilha um tempo bom -- diamante azul,
lágrima que precede o sorriso,
êxtase que vem depois do dor.
A luz do bem que vem arder
aquece o ninho de ternura.
Há um sentimento de ventura
que se expressa na doçura de viver
e compreender
e transcender.

12. LUZ, ESPERANÇA E AMOR

Letra: Márcio Catunda
Música: Christian Boyadjiev

Deixo que o vento que vem do além
leve o meu pesar.
Sei que o futuro nas mãos da glória
guarda o meu lugar.
Só me resta construir
fortaleza em mim
onde habitarei
com meus ideais
até encontrar
amor em mim
pra compreender o dom de viver.
Deixo que o vento traga o enlevo de me entregar.

Hei de viver também por ti
em nome do amor.
O meu viver será por ti
agora e sempre:
luz, esperança e amor
peço a Deus toda a vida.

13. POR TODA A VIDA

Letra: Márcio Catunda
Música: Christian Boyadjiev

Por toda a vida
quero essa visão que me ilumina.
Por toda a vida
essa claridade que me ensina.
Por toda a vida
poder distribuir essa certeza
de um Deus a nos guiar.
Por toda a vida
adoro o sol que alumbra a humanidade.
Por toda a vida
quero beber da luz que me orienta.
Por toda a vida
hei de celebrar no mundo inteiro
a festa da vitória do amor.
Sabendo repartir o pão,
não faltará para ninguém
e todos viverão felizes
sentindo a paz de viver.
Nascemos pra viver um sonho
que tornaremos realidade
e a vida será o bem maior
de todo ser.

14. SOBRE AS ONDAS

Letra e Música: Márcio Catunda

Galopando e cantando ondas do verde mar,
galopando e sentindo as torrentes da imensidão,
sobre as ondas que estrondam seus turbilhões
eu celebro feliz o meu dom de cantar.

Vou seguindo aos marulhos e as eclosões
que se espraiam na espuma que o mar dilui,
refervendo as procelas do seu fluir,
despejando rajadas na flor das areias.

Pelas altas planuras respiro os ventos astrais
dos faróis dos arcanjos que luzem no azul do mar,
rutilando o fulgor das estâncias do ar,
quando a noite cintila seus puros cristais.

Vou seguindo a escutar as aragens e as virações
pelos campos sidéreos do reino astral,
nas planícies etéreas do meu sonhar,
devaneio feliz nas alturas do além.